

**7º Simpósio de Ensino de Graduação****PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL****Autor(es)**

BRUNA BELLUCO

Co-Autor(es)

CAROLINA BONFANTI FIORI
BRUNA BRESSAN
BRUNA DE LIMA MARCHESIN**Orientador(es)**

VALÉRIA APARECIDA FERRATONE

1. Introdução

Alimentação é um aspecto fundamental para a promoção de saúde. A Portaria Interministerial nº 1010 de 8 de maio de 2006 propicia a escola a função de executora de projetos, programas e ações envolvendo a temática alimentação saudável no ambiente escolar (BRASIL, 2006).

O acesso a uma alimentação suficiente e adequada constitui um dos direitos da criança; onde a prática de uma alimentação saudável é de extrema importância desde a infância, fase caracterizada pelo crescimento e desenvolvimento físico da criança, bem como início da formação dos hábitos alimentares; em que a família e a escola exercem um papel fundamental, uma vez que, são responsáveis por repassar os valores e o incentivo no fornecimento e oferta de novos alimentos, viabilizando a promoção de uma alimentação saudável (MASCARENHAS; SANTOS, 2006; SANTOS; XIMENES; PRADO, 2008).

É fundamental que a escola se apodere desta idéia considerando-se como um espaço essencial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis (CAMPOS *et al.*, 2009). Portanto, espaço privilegiado e favorável ao aprendizado e a promoção da saúde, desempenhando papel fundamental na formação de valores, conceitos, hábitos e estilos de vida, o que o torna um local de referência para a implementação de qualquer programa que vise à educação do indivíduo (SILVA *et al.*, 2008).

Tendo em vista tais considerações, este trabalho tem por finalidade desenvolver uma ação educativa com crianças, direcionada ao incentivo e a prática de hábitos alimentares saudáveis, através dos personagens da turma da Mônica.

2. Objetivos

Desenvolver a temática da promoção da saúde estimulando as crianças para a escolha de alimentos saudáveis e bons hábitos alimentares.

3. Desenvolvimento

O trabalho foi realizado com crianças de 4 a 6 anos de idade, correspondente ao ciclo 2 da 1ª e 2ª Etapa (Jardim I e II) numa das EMEI de Piracicaba no mês de maio de 2009. Para o desenvolvimento da temática utilizou-se como ferramenta a Educação Alimentar e Nutricional sendo adotadas atividades lúdico-pedagógicas como estratégias educativas.

Os instrumentos de avaliação utilizados foram específicos para cada atividade, sendo para o teatro de fantoches, utilizado o diálogo entre os personagens e as crianças; na demonstração de alimentos, através de perguntas e respostas; para a degustação dos alimentos, o número de crianças que provaram os alimentos; e durante as atividades em classe, foram avaliadas quanto ao índice de acertos. Sendo que para todas as atividades as avaliações eram feitas pelas estagiárias, sendo as responsáveis por todo processo de desenvolvimento.

As atividades desenvolvidas foram planejadas em 4 fases:

Na primeira fase foi desenvolvido um Teatro de Fantoches com os personagens Magali e o Cascão da Turma da Mônica, tendo como tema principal a alimentação, relacionando os personagens com os alimentos presentes na merenda escolar.

Na segunda fase ou fase de demonstração foram selecionadas frutas, legumes e verduras in natura, presentes com maior frequência na merenda escolar para demonstração. Essa atividade avaliou a percepção visual e reconhecimento dos alimentos pelas crianças.

Na terceira fase ou fase de degustação foi realizada a degustação dos alimentos, sendo utilizadas algumas das frutas, legumes e verduras demonstrados, de forma proporcionar o estímulo sensorial.

Na quarta fase ou fase de avaliação foram desenvolvidas atividades em sala de aula, aplicadas pelas estagiárias, afim de avaliar o nível de compreensão e interiorização do conteúdo aplicado.

4. Resultado e Discussão

A utilização de teatro de fantoches como atividade lúdico-pedagógica, facilitou o entendimento e estimulou a participação das crianças. Conforme Santos, Ximenes e Prado (2008) esse tipo de atividade desempenha um importante papel na formação do hábito alimentar, uma vez que possibilita a continuidade do aprendizado interiorizado através da ação e estímulo gerado pelos pais e escola.

Em relação à demonstração dos alimentos, grande parte das crianças soube reconhecer e identificar os alimentos em sua forma in natura. Destes, foram reconhecidos de imediato a cenoura, a banana, a maçã e o repolho. No entanto a beterraba e acelga foram de difícil reconhecimento, apesar dos mesmos serem frequentemente consumidos na merenda escolar.

A degustação dos alimentos foi bem aceita pelas crianças, uma vez que a maioria delas gostaram dos alimentos oferecidos, sendo as frutas a de melhor aceitabilidade, seguido das verduras e legumes, observados no Gráfico 1. Dos alunos presentes, cerca de 80% experimentaram um ou mais dos alimentos, enquanto que os 20% restantes não provaram nenhum alimento oferecido para degustação.

Quanto à atividade desenvolvida em sala de aula com o jardim I e II, verificou-se que o nível da etapa em que as crianças se encontravam, provavelmente influenciou no resultado da avaliação, os quais foram constatados através do número de acertos, sendo maior para frutas, se comparado aos legumes e as verduras. Observou-se também que a maioria das crianças pintaram os alimentos de acordo com sua coloração.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento de atividades educativas visando a promoção da saúde são de grande importância na formação de bons hábitos alimentares, sendo nesse trabalho alcançado através da participação oral, identificação dos alimentos e boa aceitabilidade.

Referências Bibliográficas

para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Brasília: MS/ME, 2006;

CAMPOS, J. A. D. B.; ZUANON, A. C. C. Merenda escolar e promoção de saúde. **Ciência Odontológica Brasileira**, v. 7, n. 3, p. 67-71, jul./set, 2004;

MASCARENHAS, J. M. O.; SANTOS, J. C. Avaliação da composição nutricional dos cardápios e custos da alimentação escolar da rede municipal de Conceição do Jacuípe/BA. **Sitientibus**, Feira de Santana, n. 35, p. 75-90, jul./dez., 2006;

SANTOS, I. H. V. S.; XIMENES, R. M.; PRADO, D. F. Avaliação do cardápio e da aceitabilidade da merenda oferecida em uma escola estadual de ensino fundamental de Porto Velho, Rondônia. **Saber Científico**, Porto Velho, v. 1, n. 2, p. 101-112, 2008;

SILVA, S. C.; ASSIS, S. C. R.; SILVA, S. S.; SANTOS, M. O.; NOGUEIRA, R. R.; MONTEIRO, R. C. B. Avaliação do hábito alimentar de crianças em idade escolar de um colégio particular de Muriaé – MG. **Revista Científica da FAMINAS**, Muriaé, v. 4, s. 1, jan./abr., 2008.

Anexos

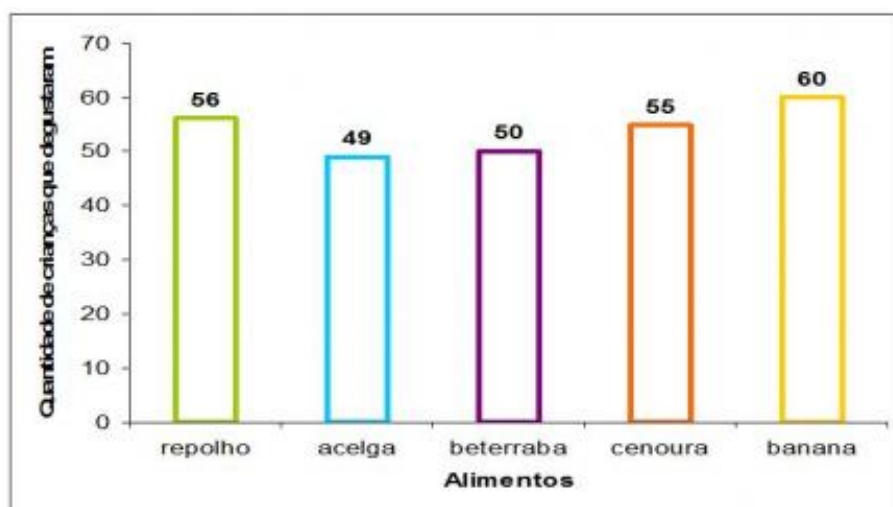


GRÁFICO 1: Aceitabilidade das crianças dos alimentos in natura degustados.